



**EIXO 4**

**IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO E OS DESAFIOS PARA O CUIDADO  
PSICOSSOCIAL DURANTE E PÓSPANDEMIA**

No Brasil, a pandemia de COVID-19 elevou ainda mais o nível de violação de direitos humanos básicos e o sofrimento mental da população, podendo citar, dentre outros, alguns grupos sociais que foram mais diretamente atingidos:

- 1) As pessoas que sobreviveram à doença, mas vivenciaram a internação em condições muito precárias, pacientes que passaram a sofrer numerosos efeitos colaterais físicos e psicológicos, alguns até de longo prazo, os parentes e amigos das mais de 600 mil pessoas que faleceram em decorrência da doença;
- 2) A população que vive do trabalho informal e em moradias precárias, aqueles que perderam seus empregos formais ou tiveram seu salário reduzido, aqueles obrigados a utilizar o transporte público normalmente superlotado;
- 3) Os/as trabalhadores/as de saúde e do sistema funerário, que vivenciaram um alto nível de estresse por testemunhar tantas mortes, o esgotamento e exaustão, além do medo diário de contágio deles próprios e de seus familiares;
- 4) As pessoas internadas ou acolhidas em instituições, além daquelas do sistema prisional, hospitais de custódia e unidades socioeducativas para adolescentes, bem como as mulheres, crianças e adolescentes obrigadas a viver mais tempo em suas casas, aumentando a incidência de casos de violência doméstica;
- 5) As pessoas com agravos à saúde, requerendo urgência na realização de tratamentos e procedimentos, que tiveram que adiar a sua realização e as pessoas com sofrimento mental severo, cujos cuidados tiveram inúmeras restrições devido à impossibilidade das atividades presenciais na rede de atenção psicossocial;

É preciso reconhecer que lidar com todas estas questões representa um aumento significativo de políticas e programas sociais que aconteçam de forma intersetorial e que as demandas de cuidado em saúde mental, indicadas acima, vão requerer sobretudo a expansão da Atenção Básica e da Rede de Atenção Psicossocial e a garantia de sua integração, incluindo o retorno do Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF.

**SUBEIXOS PARA REFLEXÃO E DISCUSSÃO:**

- a) Agravamento das crises econômica, política, social e sanitária e os impactos na saúde mental da população principalmente as vulnerabilizadas;
- b) Inovações do cuidado psicossocial no período da pandemia e possibilidade de continuar seu uso, incluindo-se, entre outras, as ferramentas à distância;
- c) Saúde do(a) trabalhador(a) de saúde e adoecimento decorrente da precarização das condições de trabalho durante e após a emergência sanitária.